

Investigação sobre falas de Weintraub vai para a Justiça Comum

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, remeteu para a Justiça Federal a investigação sobre falas do ex-ministro da Educação Abraham Weintraub. A decisão é desta quarta-feira (18/5).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ex-ministro da Educação teve o seu processo remetido para a Justiça Comum
Marcelo Camargo/Agência Brasil

O objeto da investigação é uma entrevista do ex-ministro na qual ele afirmou que um ministro do STF tinha interesse em comprar sua casa, em São Paulo. Após a declaração, o gabinete do ministro Ricardo Lewandowski publicou uma nota informando que ele visitou duas casas no mesmo condomínio do ex-ministro da Educação. As casas "estavam à venda, mas nenhuma delas de propriedade do depoente", diz a nota do gabinete.

As declarações foram levadas ao STF e Alexandre determinou a investigação preliminar para apurar os fatos. O despacho inicial foi dado no inquérito das fake news, que investiga a produção de notícias falsas contra ministros do Supremo e seus familiares.

Além do ex-chefe da pasta da Educação, foram ouvidas duas testemunhas, que desmentiram a versão de Weintraub. Alexandre, então, determinou a realização de nova oitiva do ex-ministro pela Polícia Federal.

Agora, o relator considerou que, após a realização das diligências, "os meros indícios de conexão probatória com a investigação realizada no Inquérito 4.781 não justificam a permanência dos autos nessa corte".

O ministro declinou da competência do STF para julgar o caso e o enviou para a Justiça Federal do Distrito Federal para a continuidade das investigações. Na decisão, alegou a inexistência de conexão dos fatos com o inquérito das fake news.

Clique [aqui](#) para ler a decisão
Inq 4.781

Date Created
19/05/2022